

Regiões analisadas aumentam suas exportações e a corrente de comércio em abril de 2017¹. Região dos 19-CIESP reduz o déficit comercial.

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios² atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Abril de 2017**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 7,0 bilhões no mês de abril de 2017 (contra um superávit de US\$ 4,9 bilhões em abril de 2016). O incremento do saldo comercial (43,3%) é resultado do crescimento das exportações (15,1%) superior ao aumento das importações (2,0%). As exportações, que em abril de 2016 foram de US\$ 15,4 bilhões, atingiram US\$ 17,7 bilhões em abril de 2017, enquanto as importações passaram de US\$ 10,5 bilhões para US\$ 10,7 bilhões no mesmo período de análise. Como resultado, a corrente de comércio, em abril deste ano, aumentou 9,7% na comparação com o mesmo mês de 2016.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram no mesmo sentido do comportamento da balança comercial brasileira. Na comparação do mês de abril de 2017 contra o mesmo mês do ano passado, houve melhora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 478,2 milhões para um superávit de US\$ 402,7 milhões. Tal resultado foi alcançado pela redução do valor importado, que passou de US\$ 4,0 bilhões em abril de 2016 para US\$ 3,9 bilhões em abril de 2017 (queda de 3,2%), acompanhado de uma elevação do valor exportado, que passou de US\$ 3,5 bilhões em abril

¹ Na comparação com abril de 2016.

² Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

de 2016 para US\$ 4,3 bilhões em abril de 2017 (aumento de 21,3%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 8,3% na comparação entre os meses de abril de 2016 e de 2017.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 305,2 milhões em abril de 2017, o que significou uma redução de 17,1% em relação a abril de 2016 (quando o déficit foi de US\$ 368,3 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram expansão de 43,1%, passando de US\$ 207,9 milhões em abril de 2016 para US\$ 297,6 milhões em abril de 2017. As importações, por sua vez, tiveram um aumento de 4,6%, passando de US\$ 576,2 milhões em abril de 2016 para US\$ 602,7 milhões em abril de 2017. Assim, a corrente de comércio, na comparação mensal entre 2016 e 2017, apresentou um aumento de 14,8%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo em abril de 2017 aumentou em relação ao mesmo mês de 2016, passando de 10,4% para 11,0%, efeito do aumento de 43,1% das exportações da região contra o aumento de 21,3% das exportações realizadas pelo Estado.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - Abril, US\$ Bilhões.

Região	abr/16				abr/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	15,4	10,5	4,9	25,9	17,7	10,7	7,0	28,4	15,1	2,0	43,3	9,7
São Paulo	3,5	4,0	-0,5	7,5	4,3	3,9	0,4	8,2	21,3	-3,2	184,2	8,3
19 CIESP	0,2	0,6	-0,4	0,8	0,3	0,6	-0,3	0,9	43,1	4,6	-17,1	14,8
% em SP	5,9	14,4	77,0	10,4	7,0	15,5	75,8	11,0				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de abril de 2017, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos, plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens*. O valor exportado desse grupo teve uma expressiva expansão de 14.934,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 414,3 mil em abril de 2016 para US\$ 62,3

milhões em abril de 2017. Sua participação no total da pauta exportadora do mês de abril foi maior do que a do acumulado do ano, 20,9% contra 7,8%, respectivamente, reforçando, portanto, a posição de destaque da categoria na pauta.

O segmento *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* foi o segundo grupo de maior exportação no mês de abril de 2017, totalizando US\$ 36,0 milhões, o que representa uma variação positiva de 1,0% em relação ao mesmo mês de 2016, quando as exportações somaram US\$ 35,6 milhões. A participação da categoria no total exportado em abril foi menor do que a do acumulado do ano (12,1% contra 12,7%), mas ainda mantém sua relevância na pauta exportadora da região.

A terceira categoria mais exportada em abril de 2017 foi a de *Produtos plásticos e derivados*, com crescimento de 180,8%, passando de US\$ 12,1 milhões em abril de 2016 para US\$ 34,1 milhões no mesmo mês de 2017. Sua participação em abril foi menor na comparação com a do acumulado no ano, 11,5% e 13,4%, respectivamente, mas conserva sua presença entre as principais categorias da pauta de exportação.

Ademais, na comparação entre os meses de abril de 2016 e 2017, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Produtos químicos orgânicos* (160,6%), *Veículos e suas partes* (56,2%), *Produtos de borracha* (12,0%), *Ferro, aço e fundidos* (10,9%), *Produtos de papel e celulose* (8,0%) e a categoria *Outros* (2,8%). Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* (39,4%) e *Produtos farmacêuticos* (34,8%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19-CIESP registrou uma variação positiva de 43,1% entre abril de 2016 e de 2017 (US\$ 207,9 milhões contra US\$ 297,6 milhões, respectivamente). Parte importante desse crescimento deu-se em função do grupo *Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos, plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens*, porém, desconsiderando tal segmento, a variação seria de 13,4%.

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Abril, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Abr/17	Jan - Abr/17
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	0,4	62,3	14.934,4	20,9	7,8
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	35,6	36,0	1,0	12,1	12,7
Produtos plásticos e derivados	12,1	34,1	180,8	11,5	13,4
Veículos e suas partes	15,6	24,4	56,2	8,2	9,8
Produtos de papel e celulose	14,8	16,0	8,0	5,4	6,1
Produtos farmacêuticos	24,3	15,8	-34,8	5,3	6,4
Ferro, aço e fundidos	12,0	13,3	10,9	4,5	4,1
Produtos de borracha	9,7	10,8	12,0	3,6	4,7
Produtos químicos orgânicos	3,9	10,1	160,6	3,4	3,0
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	16,5	10,0	-39,4	3,4	4,1
Outros	63,0	64,7	2,8	21,8	27,8
Total	207,9	297,6	43,1	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em abril de 2017 foi o segmento *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 43,1% (totalizando US\$ 260,0 milhões). A categoria registou um crescimento de 31,8% no valor importado em abril de 2017 frente a abril de 2016, quando o valor atingiu US\$ 197,3 milhões. Sua participação em abril (43,1%) foi superior à do acumulado do ano (39,9%), reforçando sua relevância na pauta importadora.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. Em relação a abril de 2016, o valor importado desse grupo aumentou 11,7%, passando de US\$ 68,7 milhões para US\$ 76,8 milhões em abril de 2017. Sua participação na pauta do mês em análise (12,7%) foi menor do que a do acumulado do ano (13,1%), apresentado, portanto, uma pequena redução da sua representatividade entre os produtos importados.

Os produtos contidos em *Produtos químicos orgânicos* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 43,8 milhões em abril de 2017, o que representa uma redução de 55,8% na comparação com o mesmo mês de 2016, quando o valor importado era de US\$ 99,2 milhões. Sua representatividade no total da pauta importadora do mês de abril foi menor do que a do acumulado do ano, 7,3% contra 9,3%, respectivamente, apresentado, também, uma pequena redução da sua participação na pauta de importação.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela alta variação em relação a abril de 2016. São eles: *Fertilizantes* (59,7%) no valor importado, assim como, *Produtos Plásticos e Derivados* (30,2%), *Produtos Farmacêuticos* (25,6%), *Produtos de borracha* (20,8%) e *Veículos e suas partes* (7,2%), além da categoria *Outros* (3,7%). As principais reduções foram verificadas nas categorias *Produtos químicos* (26,7%) e *Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (9,5%). O total do valor importado registrou aumento de 4,6% na comparação entre os meses de abril de 2016 e 2017, passando de US\$ 576,2 milhões para US\$ 602,7 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Abril, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Abr/17	Jan - Abr/17
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	197,3	260,0	31,8	43,1	39,9
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	68,7	76,8	11,7	12,7	13,1
Produtos químicos orgânicos	99,2	43,8	-55,8	7,3	9,3
Veículos e suas partes	32,0	34,3	7,2	5,7	5,9
Produtos químicos	40,2	29,4	-26,7	4,9	5,7
Produtos plásticos e derivados	22,5	29,2	30,2	4,9	4,4
Produtos farmacêuticos	16,8	21,1	25,6	3,5	3,3
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	16,0	14,5	-9,5	2,4	2,6
Fertilizantes	8,8	14,1	59,7	2,3	2,4
Produtos de borracha	11,7	14,1	20,8	2,3	2,1
Outros	63,1	65,4	3,7	10,8	11,4
Total	576,2	602,7	4,6	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de abril de 2017, a China foi o país mais representativo, absorvendo US\$ 55,4 milhões das exportações. O resultado configura um aumento de 968,5% das exportações para esse país, quando comparamos os meses de abril de 2016 e 2017. Além disso, sua representatividade no mês de abril (18,6%) foi superior à do acumulado do ano (7,5%), reforçando sua posição de destaque como destino das exportações da região.

Na segunda posição está a Argentina, que absorveu, em abril de 2017, US\$ 44,2 milhões das exportações (contra US\$ 31,9 milhões em abril de 2016), resultando em uma variação positiva da ordem de 38,6%. Sua participação no total exportado pela região em abril de 2017 (14,8%) foi menor do que a do acumulado do ano (18,0%), apresentando pequena redução de sua representatividade dentre os parceiros comerciais que absorveram as exportações da região.

Os Estados Unidos aparecem em terceiro lugar como país de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que, em abril de 2017, absorveram US\$ 35,8 milhões das exportações, o que representa uma queda de 15,6% na comparação com o mesmo mês em 2016, quando absorveram US\$ 42,4 milhões. Sua representatividade em abril (12,0%) foi inferior à do acumulado do ano (13,2%), reduzindo sua participação como comprador das exportações dos 19 CIESP.

Vale destacar ainda o crescimento da absorção das exportações da região do 19-CIESP pelos Países Baixos (Holanda) (134,0%), Peru (129,4%), Previsão de Navios e Aeronaves³ (26,0%), México (23,5%), Bolívia (8,3%) e a categoria *Outros* (26,9%); e também a queda no que diz respeito à Alemanha (12,9%). Ademais, observou-se aumento de 43,1% no valor total exportado,

³ Vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

passando de US\$ 207,9 milhões em abril de 2016 para US\$ 297,6 milhões em abril de 2017.

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Abril, 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Mar/17	Jan - Mar/17
China	5,2	55,4	968,5	18,6	7,5
Argentina	31,9	44,2	38,6	14,8	18,0
Estados Unidos	42,4	35,8	-15,6	12,0	13,2
México	12,5	15,4	23,5	5,2	5,9
Chile	13,5	13,9	3,2	4,7	4,6
Peru	4,4	10,2	129,4	3,4	3,4
Alemanha	11,0	9,6	-12,9	3,2	3,9
Provisão de Navios e Aeronaves ¹	6,9	8,8	26,0	2,9	2,7
Países Baixos (Holanda)	3,6	8,5	134,0	2,8	1,5
Bolívia	6,2	6,7	8,3	2,3	2,6
Outros	70,3	89,2	26,9	30,0	36,7
Total	207,9	297,6	43,1	100,0	100,0

¹vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China continua sendo a nossa principal fornecedora, apresentando uma variação positiva de 4,7% no valor das importações em abril de 2017, na comparação com o mesmo mês de 2016 (US\$ 148,3 milhões em 2016 e US\$ 155,2 milhões em 2017). Sua participação em abril de 2017 (25,7%) foi superior à do acumulado do ano (25,5%) mantendo, assim, sua posição relevante na pauta.

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, e apresentaram redução do valor das exportações para o Brasil (19%), passando de US\$ 101,0 milhões em abril de 2016 para US\$ 81,8 milhões em abril de 2017. Além disso, sua participação na pauta de importação diminuiu em abril de 2017 (13,6%) na comparação com a do acumulado do ano (15,5%), indicando uma pequena redução na sua representatividade como parceiro comercial da região.

Em terceiro lugar está a Coreia do Sul, que representou 9,3% das importações da região 19-CIESP, com cerca de US\$ 55,8 milhões em abril de

2017, contra US\$ 33,0 milhões no mesmo mês em 2016. Registra-se ainda, em abril de 2017, um expressivo aumento das importações oriundas desse país (69,3%).

Ademais, vale destacar o crescimento das importações provenientes do Vietnã (160,7%), Malásia (53,8%), Japão (39,1%) e México (1,4%). No que se refere as maiores quedas, no mesmo período, destacam-se a França (21,2%), Alemanha (18,0%), Taiwan (Formosa) (3,4%) e o grupo representado pela categoria Outros (13,7%). No geral, observou-se em abril de 2017 um aumento de 4,6% no valor total importado pela região dos 19-CIESP (de US\$ 576,2 milhões em 2016 para US\$ 602,7 milhões em 2017).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Abril, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Abr/17	Jan - Abr/17
China	148,3	155,2	4,7	25,7	25,5
Estados Unidos	101,0	81,8	-19,0	13,6	15,5
Coreia do Sul	33,0	55,8	69,3	9,3	8,1
Vietnã	21,2	55,2	160,7	9,2	7,4
Alemanha	36,7	30,1	-18,0	5,0	5,3
Japão	21,3	29,7	39,1	4,9	4,7
México	16,8	17,0	1,4	2,8	2,9
Taiwan (Formosa)	16,6	16,0	-3,4	2,7	2,8
Malásia	9,9	15,2	53,8	2,5	1,8
França	17,7	14,0	-21,1	2,3	2,3
Outros	153,7	132,7	-13,7	22,0	23,6
Total	576,2	602,7	4,6	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de abril de 2017, na comparação com o mesmo mês de 2016, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (9,7%). O mesmo pode ser notado no Estado de São Paulo (8,3%) e, especialmente, na região dos 19-CIESP (14,8%), dadas as variações positivas tanto nas exportações quanto nas importações. Quanto ao saldo comercial, no caso do Brasil, uma vez que houve um aumento das exportações maior do que o aumento das importações

para o mês em questão, registrou-se um superávit. O resultado para o Estado de São Paulo também registrou superávit, já que o aumento das exportações foi maior do que o aumento das importações. Quanto a região dos 19-CIESP, o valor superior das importações em relação às exportações resultou em um déficit na balança comercial.

Com relação à pauta de produtos que compõem a balança comercial dos 19-CIESP, com exceção da participação excepcional da categoria *Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens* nos produtos exportados, mantém-se a mesma tendência do mês de março, dada pela participação das categorias *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* e *Produtos plásticos e derivados*, juntamente com os principais destinos das exportações da região: China, Argentina e Estados Unidos. Quanto aos produtos importados, registraram-se, nas primeiras três posições, os mesmos produtos observados no mês de março de 2017: *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes, Produtos químicos orgânicos e Produtos plásticos e derivados*, com destaque para a presença da Coreia do Sul como um dos principais países de origem das importações da região dos 19 CIESP.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – Janeiro - Abril, 2016 e 2017 (US\$ Bilhões).

Região	jan/16 - abr/16				jan/17 - abr/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	55,9	42,7	13,2	98,6	68,2	46,8	21,4	114,9	21,8	9,5	61,6	16,5
São Paulo	14,1	16,2	-2,1	30,2	15,4	16,7	-1,3	32,1	9,8	3,3	-40,2	6,3
19 CIESP	0,9	2,4	-1,5	3,3	1,1	2,5	-1,4	3,6	19,2	5,2	-3,3	9,1
% em SP	6,5	14,8	70,4	10,9	7,0	15,1	113,8	11,2				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Abril de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Produtos plásticos e derivados	54,3	144,9	6,0	13,4	167,0
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	151,9	137,3	16,7	12,7	-9,6
Veículos e suas partes	62,9	106,4	6,9	9,8	69,1
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	11,4	84,9	1,3	7,8	645,8
Produtos farmacêuticos	74,7	69,7	8,2	6,4	-6,6
Produtos de papel e celulose	63,1	65,7	6,9	6,1	4,1
Produtos de borracha	38,5	51,3	4,2	4,7	33,2
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	62,1	44,9	6,8	4,1	-27,7
Ferro, aço e fundidos	40,4	44,0	4,4	4,1	8,9
Produtos químicos orgânicos	29,3	32,7	3,2	3,0	11,5
Outros	320,2	301,3	35,2	27,8	-5,9
Total	908,8	1083,1	100,0	100,0	19,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Abril de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	836,3	1007,7	34,9	39,9	20,5
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	319,6	330,5	13,3	13,1	3,4
Produtos químicos orgânicos	341,0	235,5	14,2	9,3	-31,0
Veículos e suas partes	135,3	148,1	5,6	5,9	9,5
Produtos químicos	156,3	144,2	6,5	5,7	-7,7
Produtos plásticos e derivados	89,8	110,2	3,7	4,4	22,8
Produtos farmacêuticos	100,4	83,1	4,2	3,3	-17,3
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	68,6	64,6	2,9	2,6	-5,8
Fertilizantes	33,3	60,2	1,4	2,4	80,7
Produtos de borracha	44,8	52,2	1,9	2,1	16,5
Outros	274,2	287,2	11,4	11,4	4,7
Total	2399,6	2523,4	100,0	100,0	5,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Abril de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Argentina	135,4	195,2	14,9	18,0	44,1
Estados Unidos	156,0	143,3	17,2	13,2	-8,1
China	30,5	80,9	3,4	7,5	165,6
México	51,0	64,1	5,6	5,9	25,8
Chile	45,0	49,8	5,0	4,6	10,6
Alemanha	43,0	42,7	4,7	3,9	-0,8
Peru	25,3	36,4	2,8	3,4	43,7
Provisão de Navios e Aeronaves	17,5	29,1	1,9	2,7	66,2
Bolívia	29,3	27,8	3,2	2,6	-5,1
Colômbia	21,3	26,6	2,3	2,5	25,3
Outros	354,6	387,3	39,0	35,8	9,2
Total	908,8	1083,1	100,0	100,0	19,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Abril de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
China	630,2	643,9	26,3	25,5	2,2
Estados Unidos	387,1	391,7	16,1	15,5	1,2
Coreia do Sul	134,2	205,2	5,6	8,1	52,9
Vietnã	120,2	186,8	5,0	7,4	55,4
Alemanha	151,7	133,8	6,3	5,3	-11,8
Japão	106,4	118,6	4,4	4,7	11,4
México	81,7	73,5	3,4	2,9	-10,0
Taiwan (Formosa)	60,1	71,2	2,5	2,8	18,3
Tailândia	45,5	63,9	1,9	2,5	40,5
França	74,6	57,6	3,1	2,3	-22,7
Outros	608,0	577,1	25,3	22,9	-5,1
Total	2399,6	2523,4	100,0	100,0	5,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Adubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Thiago Xavier

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277
Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Laís Araújo e Silva

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)